

ESTUDO ANATÔMICO DO LENHO DE 8 ESPÉCIES AMAZÔNICAS

ELISA PEREIRA BRUZIGUESSI¹

(elisabruzi@pop.com.br)

Vera Teresinha Rauber Coradin²

(Vera.coradin@ibama.gov.br)

RESUMO

(Introdução) Com a crescente demanda por madeira e o decréscimo no seu suprimento, o número de espécies arbóreas produtoras de madeira da região amazônica, que estão sendo processadas e comercializadas, tem aumentado nos últimos anos. Um passo decisivo visando maior participação das espécies da floresta amazônica nos vários mercados é introduzir um número maior de espécies da região. Para tanto, são necessários dados sobre as características tecnológicas das madeiras. Os estudos de caracteres anatômicos e morfológicos são apoio indispensável, pois possibilitam a correlação entre a estrutura do lenho e as diversas propriedades da madeira, constituindo-se em grande auxílio na interpretação de resultados obtidos. **(Objetivo)** Analisar, detalhadamente, a anatomia da madeira de oito espécies florestais da região Amazônica coletadas pelo Laboratório de Produtos florestais LPF/ Ibama. **(Metodologia)** As oito espécies selecionadas foram coletadas na Floresta Nacional de Jamari (RO) e Buriticupu (MA). Para cada espécie, foram obtidas amostras de madeiras de três indivíduos. Os blocos de madeira foram cozidos em autoclave com objetivo de amolecer a madeira para posterior corte em micrótomo. Foram montadas lâminas com e sem coloração. Os caracteres gerais e organolépticos foram analisados em leques de madeira contendo cerne e alborno, secos à temperatura ambiente. As análises macroscópicas foram feitas com auxílio de lente de 10x de aumento e as análises microscópicas em microscópio Olympus BHS. As mensurações e contagens de células foram feitas com auxílio do programa Image-Pro Plus 4.5. Fotomicrografias e fotomicrografias foram obtidas com câmera digital acoplada ao microscópio para ilustrar as descrições. **(Resultados)** Para cada espécie, obteve-se dados de caracteres gerais, anatômicos macro e microscópicos, biométricos e ilustrações. Observou-se uma grande variedade de estruturas anatômicas nas madeiras das espécies estudadas, sendo possível, muitas vezes, perceber semelhanças de estruturas para espécies da mesma família. **(Conclusão)** Espera-se que os resultados obtidos possam subsidiar pesquisas e complementar os demais dados tecnológicos já obtidos no LPF, para que, dessa forma, sejam incluídas no mercado com um uso adequado. **(Palavras-chave):** madeiras da amazônica, anatomia da madeira, caracteres gerais, caracteres macroscópicos, caracteres microscópicos.

¹ Bolsista. Aluna do Curso de Engenharia Florestal da Universidade de Brasília.

² Orientador. (Ph.D.) Pesquisador da Área de Anatomia da madeira LPF/Ibama.